CENTRO DE FORMAÇÃODE
MONTIJO ALCOCHETE

Relatório de Avaliação de Impacte

2024

Ficha Técnica

Título
Relatório de avaliação do impacte da formação contínua de professores promovida pelo CENFORMA em 2024

Coordenação do estudo
Custódio Lagartixa, Diretor do CENFORMA

Autoria
Marta Procópio

Contributos
Equipa Técnica e Pedagógica do CENFORMA

Montijo, julho 2025

Índice

INTRODUÇÃO 1
Capítulo I. ENQUADRAMENTO DO ESTUDO 1
1.1 Caracterização da entidade formadora 1
1.2 Contexto de partida | O Plano aprovado 1
Capítulo II. METODOLOGIA DE TRABALHO 3
Capítulo III. AVALIAÇÃO DE IMPACTE 9
3.1 Avaliação inicial 9
3.1.1 Contexto e entrada | O Plano de Formação aprovado 9
3.1.2 O Plano de Formação implementado: espaço e tempo 10
3.1.3 Os formandos inscritos 13
3.2 Avaliação de processo 14
3.2.1 Perceções dos formandos 14
3.2.2 Conhecimentos prévios sobre a temática da formação 16
3.3. Avaliação de resultados 17
3.3.1 Perceções dos formadores 17
3.3.2 Perceções dos formandos 19
Capítulo IV. CONSIDERAÇÃO E RECOMENDAÇÕES 27
Considerações 27
Recomendações 28
Anexos 30
Anexo 1 | Plano de Formação do CENFORMA 2024 30
Anexo 2 | Questionário Inicial 31
Anexo 3 | Questionário final 33
Anexo 4 | Questionário ao Diretor do CENFORMA 39
Anexo 5| Modelo de Reflexão Crítica do Formando 42
Anexo 6| Modelo do Relatório do Formador 43

INTRODUÇÃO

O Centro de Formação de Montijo e Alcochete (CENFORMA) desenvolve anualmente mecanismos de avaliação do impacte do seu Plano de Formação, com o objetivo de supervisionar a sua atividade e ajudar à tomada de decisão para a garantia da qualidade de formação desenvolvida (art.º 24.º, do Regulamento Interno; CENFORMA).

No âmbito desta avaliação, o presente relatório constitui-se como um documento que encerra todo o processo relativo à monitorização realizada pelo CENFORMA, em 2024, apresentando os seus resultados, de forma a inferir-se se a implementação do plano de formação ministrado se realizou de acordo com o previsto e de forma eficiente.

O relatório encontra-se organizado em quatro capítulos. O primeiro apresenta um enquadramento do estudo, com uma análise crítica ao plano de formação do CENFORMA e a sua resposta às necessidades de formação identificadas. O capítulo II apresenta uma descrição dos procedimentos metodológicos adotados. O capítulo III debruça-se sobre os resultados obtidos em diferentes momentos da monitorização do plano de formação aqui avaliado, tendo em conta as perceções dos formadores e dos formandos, inventaria o impacte da formação sentido nos contextos dos diferentes agrupamentos de escola e escola não agrupada, que constituem o território de intervenção do CENFORMA. O capítulo IV, a título de síntese, apresenta algumas considerações finais e recomendações para futuras ações de melhoria.

Capítulo I. ENQUADRAMENTO DO ESTUDO

1.1 Caracterização da entidade formadora

O CENFORMA é um centro de formação de associação de escolas constituído, desde 1992, por cinco unidades escolares públicas - quatro agrupamentos de escolas e uma escola não agrupada - de dois concelhos vizinhos, Montijo e Alcochete, abrangendo atualmente um total de 1048 docentes em exercício de funções nas escolas associadas.

Como sua missão, o CENFORMA define a conceção e o desenvolvimento de resposta formativas adequadas às características e necessidades das escolas associadas e dos profissionais da educação, apostando na melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e na sua formação como cidadãos autónomos, responsáveis e solidários[1].

1.2 Contexto de partida | O Plano aprovado

De acordo com o regulamento interno do CENFORMA, atualizado em 2023, o plano de formação, é visto como "um instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver", e "desenhado tendo como referencial os projetos educativos das escolas, os resultados da

[1] Carta de Missão do Diretor, 2023. Disponível em https://www.cenforma.net/wp-content/uploads/2024/02/Carta-de-Misso-DT-Cenforma-1.pdf [última consulta a 19/6/2024]

avaliação interna e externa e o levantamento de necessidades de formação e prioridades de formação sentidas pelas Escolas associadas e seus profissionais." (p.13)[2]

Não obstante, ele carece de aprovação, pela Direção-Geral de Educação (DGE), em sede de candidatura a financiamento, que determina áreas prioritárias de formação e estabelece, para o período temporal em causa, uma cota de 50% para outras ações.

O Plano aqui analisado foi submetido a candidatura a financiamento e aprovado com o n.º DGE-CFAE/AML/2024/10017. A formação destinada ao pessoal docente integra três grandes áreas prioritárias da atual política educativa: o Plano de Transição Digitalização na Educação (PTD), a Educação Inclusiva (EI) e a Formação Científica e Pedagógica (FCP), e ainda uma ação sobre Gestão Curricular e outra de Suporte Básico de Vida, com um total de sete oficinas e seis cursos de formação, que se traduzem em 440 horas de formação, para um total de 17 turmas e 270 formandos. A turma da oficina "Trabalho Colaborativo no Ensino do Português" previstas no plano aprovado foi substituída por uma outra da oficina "Capacitação Digital de Docentes – Nível 3". Para além destas ações, este plano de formação contempla 3 ações para pessoal não docente aqui não analisada. (Anexo 1)

[2] Regulamento Interno, 2023. Disponível em https://www.cenforma.net/wp-content/uploads/2024/02/Regulamento-Interno-cenforma.pdf [última consulta a 19/6/2024]

Capítulo II. METODOLOGIA DE TRABALHO

O modelo de análise concebido sugere que o Plano de Formação do CENFORMA pode ter impacte nas práticas profissionais e pedagógicas dos formandos e, consequentemente, nas organizações escolares onde desempenham funções.

A unidade de análise considerada é a área de formação, não havendo lugar a distinção de grupos-turma de uma mesma ação de formação, nem a ações com designação diferente de uma mesma área de formação. Desta forma, as quinze turmas de formandos, correspondentes a nove ações de formação estão organizadas em cinco áreas, designadas doravante pelas letras de A a E, tal como representado na tabela 1.

Tabela 1. Ações de formação implementadas CENFORMA (2024)

Área		Ação de formação	Modalidade	N.º de turmas	N.º de horas
A	Competências Digitais e Tecnológicas	Capacitação digital de docentes - nível 1 CCPFC/ACC-120898/23 (presencial)	Oficina	1	50
		Capacitação digital de docentes - nível 2 CCPFC/ACC-117477/22 (b-learning)	Oficina	2	50
		Capacitação digital de docentes - nível 3 CCPFC/ACC-117479/22 (b-learning)	Oficina	2	50
		IA e Ética: desafios e oportunidades CCPFC/ACC-124289/24 (e-learning)	Curso	1	25
		O vídeo como ferramenta pedagógica e didática: criação e produção de recursos educativos digitais CCPFC/ACC-124024/24 (e-learning)	Curso	1	25
		Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa CCPFC/ACC-124310/24 (b-learning)	Oficina	1	50
B	Edução Inclusiva	Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula CCPFC/ACC-120106/23 (e-learning)	Curso	2	25
		As lideranças na promoção de ambientes inclusivos CCPFC/ACC-120105/23 (presencial)	Curso	1	25
		Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores CCPFC/ACC-120107/23 (b-learning)	Oficina	1	50
C	Gestão Curricular	Flexibilidade Curricular e Gestão Inclusiva da Diversidade CCPFC/ACC-124089/24 (presencial)	Curso	1	25
D	Saúde e Segurança em Ambiente Escolar	Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em Contexto Escolar CCPFC/ACC-123306/24 (presencial)	Curso	1	25
E	Formação científica/ pedagógica	Ebug – Uma visita guiada ao mundo dos microrganismos das Infeções e dos antibióticos CCPFC/ACC- 24313/24 (b-learning)	Oficina	1	30
		Didática da Educação Artística CCPFC/ACC-123304/24 (presencial)	Curso	1	50
		Português Língua Não Materna: implementação, desenvolvimento e avaliação CCPFC/ACC-122616/24 (presencial)	Oficina	1	50
			Total	**17**	**655**

À semelhança dos anteriores processos avaliativos do impacte do plano de formação do CENFORMA, o dispositivo de avaliação adotado foi organizado em três etapas distintas, de acordo com o ilustrado na tabela 2.

Tabela 2. Modelo teórico da avaliação de impacte da formação (adaptado de Alves, 2012)

Fase de avaliação	Tipo de avaliação	Indicadores
Preparação	Contexto e Entrada	Adequabilidade dos critérios de seleção à população-alvo
		Adequabilidade ao diagnóstico de necessidade
Realização	Processo	Expectativas dos formandos
		Conhecimentos prévios
Depois da formação	Resultados	Execução
		Satisfação dos formandos
		Aprendizagem dos formandos
		Transferência para a prática profissional
		Transferência para a organização
		Aplicabilidade a longo prazo

A monitorização do Plano de Formação, realizada pelo CENFORMA, assume um modo processual, atendendo aos momentos antes, durante e depois da formação. Em cada um dos momentos são escolhidos técnicas e instrumentos de recolha de informação útil e fiável, privilegiando-se a adoção de instrumentos diversos, com recurso à recolha de dados extensiva, através de questionários, e intensiva, com recurso a análise documental e a entrevistas em grupos de focagem, nomeadamente:

- **Análise documental –** Regulamento Interno do CENFORMA, Plano de Formação do CENFORMA/ Escolas associadas, listas de formandos, pautas, relatórios de formadores e relatórios de formandos;
- **Inquéritos por questionário** - um questionário aplicado durante o processo formativo (Anexo 2), um questionário pós formação (Anexo 3) e um questionário ao diretor do CENFORMA (Anexo 4).
- **Entrevistas por grupos de focagem** – uma entrevista a formadores e diretores de AE/ENA e uma entrevista a formandos.

O referencial de avaliação, aqui considerado e ilustrado na tabela 3, foi organizado tendo por base um documento elaborado pela Secção de Formação e Monitorização do CENFORMA.

Tabela 3. Referencial de Avaliação de Impacte da Formação

Domínio	Questões	Recolha de informação
Contexto e entrada	**A-População-alvo:** Qual é a população-alvo? Qual foi o processo de seleção dos formandos? **B-Diagnóstico de necessidades e/ou problemas identificados:** A proposta de formação surge ancorada num diagnóstico de necessidades de formação? Quais as necessidades/ problemas diagnosticados a que a presente formação pretende responder?	**Análise documental:** - Regulamento Interno do CENFORMA - Plano de Formação do (CENFORMA/ Escolas associadas) - Lista de Formandos Questionário ao Diretor do CENFORMA Entrevistas

Processo	**C- Avaliação no início da ação:** -Quais as expetativas dos formandos no início da ação? -Como classifica os seus conhecimentos / competências relativamente à temática da formação?	Questionário inicial Entrevistas

Resultados	**E-Execução da formação** -Quantos formandos desistiram ao longo do processo? -Quantos formandos concluíram a formação com/sem sucesso? **F- Aquisição dos conteúdos formativos pelos formandos** -Quais os níveis de avaliação final dos formandos? -Qual a perspetiva dos formandos sobre a aquisição de conhecimentos e/ou competências no fim da formação? **G- Resultados alcançados pela formação, perspetiva dos formadores** -Quais os resultados alcançados (face aos objetivos propostos e necessidades dos formandos)? **H- Nível de satisfação dos formandos com a formação** 1. **Planificação e dinamização da ação** -Os objetivos da formação foram cumpridos? -A metodologia foi adequada aos participantes? - A nível teórico? - A nível prático? -Os trabalhos propostos apresentaram coerência? -A gestão dos recursos foi adequada? -A relação dos formadores com o grupo de formandos e dos formandos entre si decorreu de forma positiva? -Os conteúdos foram adequados? -Houve aprofundamento dos temas dos diferentes módulos? -A articulação dos diferentes conteúdos foi concretizada? -A linguagem utilizada pelo formador foi clara e assertiva? -A adaptação do discurso aos destinatários/ finalidades foi conseguida? **2. Organização da formação pelo Centro de Formação** - O atendimento / contacto com os formandos foi facilitador? - A divulgação/informação foi oportuna? - O material entregue corresponde às necessidades? - Foi demonstrada disponibilidade? **3. Avaliação global da formação** - Qual foi o grau de satisfação/ grau de avaliação global dos participantes em relação à formação desenvolvida? - Qual a opinião global e as sugestões registadas? **I- Perceções sobre a transferência da formação para os contextos de trabalho** **1. A perspetiva dos formadores** -Qual a perceção sobre o impacte da formação no contexto profissional dos formandos? **2. A perspetiva expressa no relatório dos formandos** -Qual a perceção da validade e utilidade da formação concluída para o desenvolvimento pessoal e profissional? - Quais as motivações para transferir e aplicar no futuro o adquirido na formação? **3. A perspetiva dos formandos meses depois do fim da formação** - A formação realizada promoveu as alterações necessárias para a resolução dos problemas e necessidades identificados no Plano de Formação? - A formação realizada contribuiu para mudar as suas conceções sobre o modo de trabalhar? - A formação realizada contribuiu para as alterações das suas práticas profissionais? - A formação contribuiu para a implementação de mudanças na organização escolar? - Que alterações da sua prática profissional considera que foram motivadas pela formação?	Pauta Relatório de Reflexão Crítica dos Formandos Relatório dos Formadores Questionário final Relatório dos Formadores Relatório de Reflexão Crítica dos Formandos Entrevista a formandos

	4. A perspetiva das direções das escolas sobre o impacte do plano de formação - O plano de formação cumpriu os objetivos da escola e revelou-se ajustado às necessidades? - Na sequência da formação que alterações ocorreram em relação aos problemas e necessidades identificados no âmbito do plano de formação? - Que alterações ocorreram ao nível do trabalho docente e ao nível da escola em geral através da implementação do plano de formação?	Entrevista a diretores e formadores

A informação recolhida centra-se em respondentes diretamente envolvidos no plano de formação do CENFORMA, nomeadamente: formandos, formadores e diretor do centro de formação.

Tendo em conta a análise dos dados recolhidos, e considerando a temporalidade entre este estudo de impacte e o anterior, datado de 2023, o modelo de monitorização foi adaptado. Optou-se por efetuar uma análise, sobretudo, quantitativa dos dados recolhidos através dos questionários inicial e final aos formandos, complementada com uma análise de conteúdo das pautas e dos relatórios dos formadores e dos formandos. Alguns dados apresentados apresentam uma análise comparativa entre os resultados de 2023 e de 2024.

Não obstante , os objetivos do estudo continuam a estruturar-se numa avaliação em dois níveis, considerando-se os efeitos da formação esperados no domínio (1) **pessoal e profissional** no qual se visa avaliar as mudanças ocorridas na atitude do formando, quer a nível teórico, quer a nível prático e no domínio (2) **organizacional** (Agrupamento de Escolas ou Escola não agrupada), visando identificar mudanças ocorridas na organização escolar que possam estar ligadas à formação e em que medida estas contribuíram para responder a necessidades e problemas diagnosticados.

A análise de conteúdo feita aos relatórios dos formadores (n= 17) e dos formandos (n= 278) traduziu-se num processo simplificado, previamente definido, ao nível da delimitação do objeto em estudo. O número de relatórios de formandos analisados corresponde a 25% da amostra dos formandos certificados, garantindo-se a representatividade de todas as ações de formação.

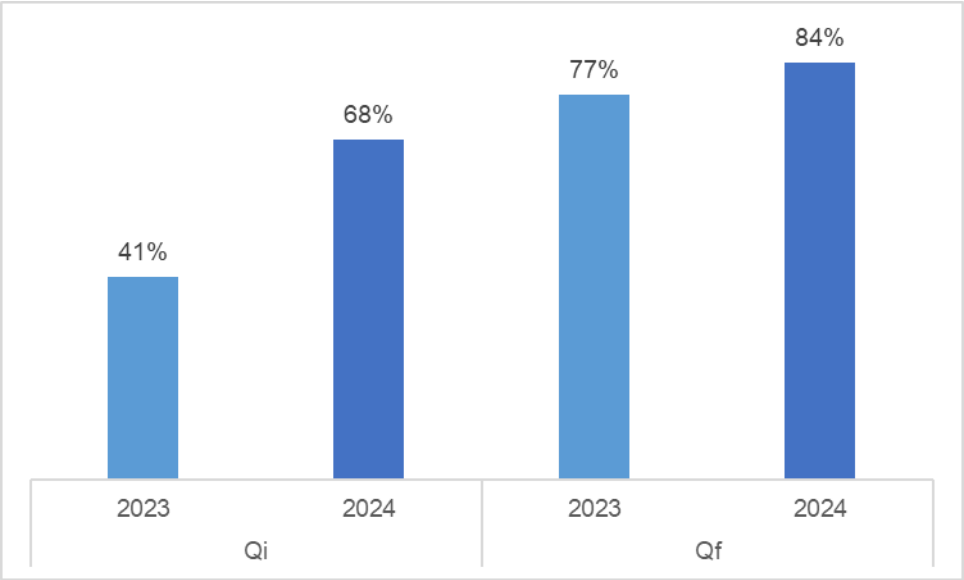
No caso dos formadores, a análise, efetuada à totalidade dos relatórios, foca-se na recolha de informação sobre os resultados alcançados pela formação, tendo em conta os objetivos e necessidades dos formandos, bem como a sua perceção relativamente ao impacte da formação no contexto profissional dos formandos.

Quanto aos relatórios dos formandos, a análise foca-se na informação sobre a aquisição de conhecimentos e competências durante a formação, as perceções sobre a validade e utilidade da mesma para o seu desenvolvimento pessoal e profissional e, por último, o seu grau de motivação para a transferência futura do adquirido na formação para os contextos de trabalho.

Grande parte da informação mobilizada é recolhida a partir da análise dos questionários, num total global de 423, respondidos pelos formandos em dois momentos do processo formativo. Deste modo, importa desde já perceber o grau de participação dos formandos nas respostas aos dois questionários analisados, aqui codificados como: Qi, aplicado no início, e Qf aplicado após o término da formação.

A análise comparativa dos dados relativos à representatividade da amostra de formandos respondentes em cada questionário, ilustrada na figura 1, denota um maior número de respondentes no questionário Qf, verificando-se um acréscimo na percentagem de respostas em ambos os questionários face a 2023. Ressalva-se, porém, que tal não deve ser entendido como maior adesão, uma vez que se registaram anomalias técnicas em três Qi de 2024.

Figura 1. Percentagem de formandos respondentes nos questionários aplicados em 2023 (N_{Qi}=85 resposta; N_{Q3}=161 respostas) e 2024 (N_{Qi}=190 respostas; N_{Q3}=233 respostas)



Fonte de dados: CENFORMA | Questionários de Monitorização 2023 e 2024

Na análise da informação recolhida optou-se por codificar cada questionário, cada área de formação e cada formando, por forma a identificar as suas respostas aos questionários. Por consequência, as opiniões expressas nos questionários serão identificadas com o código Qi para questionário inicial e Qf para questionário final. Cada ação será identificada pela letra correspondente à respetiva área de formação (de A a E). Cada formando será identificado pelo número que lhe foi atribuído. Assim sendo o código Qi;A1 significa resposta do formando 1 ao questionário inicial acerca da ação da área de formação A, ou seja, Capacitação digital. Ressalve-se que, atendendo ao anonimato das respostas dos formandos aos questionários, o número atribuído a cada formando não tem correspondência nas respostas aos diferentes questionários, assim, entenda-se que as identificações Qi;A1 e Qf;A1 não traduzem necessariamente a resposta do mesmo formando aos questionários inicial e final, mas sim a primeira resposta em ambos os questionários de formandos que frequentaram ações da área de formação A.

Da leitura dos relatórios dos formandos foi também realizada uma codificação, permitindo identificar relatos destes documentos de reflexão crítica. Por consequência, as declarações expressas no relatório individual dos formandos, são identificadas pelo código Rf, seguido a área de formação (Ação A a Ação E) e do formando declarante (formando 1 a formando 101). A título de exemplo o código (Rf;A10) corresponde a uma declaração registada no relatório final do

formando 10 que frequentou uma ação da área A. Para os relatórios dos formadores optou-se por uma codificação semelhante, do tipo RF;B1, o que a título de exemplo corresponde ao testemunho inscrito no relatório de um formador que ministrou uma ação de formação da área B.

Capítulo III. AVALIAÇÃO DE IMPACTE

3.1 Avaliação inicial

3.1.1 Contexto e entrada | O Plano de Formação aprovado

Os instrumentos criados pela Secção de Formação do CENFORMA têm na sua génese a intencionalidade da avaliação do Plano de Formação e do seu impacte na vida pessoal e profissional dos formandos bem como na organização escolar onde estes desempenham funções.

Como referido no capítulo 1 deste relatório, o Plano de Formação do CENFORMA, aqui analisado, integra ações prioritárias definas por desígnios nacionais, como o Plano de Transição Digital na Educação (PTD), a Educação Inclusiva (EI), e a Formação científica/pedagógica (FCP).

Da análise da lista de formandos inscritos de cada turma de formação, depreende-se o cuidado do CENFORMA na abrangência de todas as escolas associadas, através da escola de origem declarada, como ilustrado na tabela 4 inscrita no ponto seguinte deste documento.

Como principal motivação para a inclusão destas propostas no plano de formação, o diretor do CENFORMA declara, em questionário próprio, ser, sobretudo, a resposta a diretrizes do Ministério da Educação. Não obstante, esclarece que as principais necessidades a que o plano de formação do CENFORMA pretendeu responder, foram, sobretudo:

> *- a atualização científica e pedagógica dos profissionais de forma articulada e concomitante com a capacitação digital dos docentes com vista à melhoria do ensino e da aprendizagem.*
>
> *- o reforço de sinergias entre as escolas associadas e os profissionais que aí trabalham, através da promoção de espaços de aprofundamento de conhecimentos e de momentos de partilha de práticas inovadoras e ou bem-sucedidas.*

Para aferir a intencionalidade dos instrumentos utilizados no processo de monitorização do Plano de Formação, construídos e aplicados pela Seção de Formação do CENFORMA, o segundo grupo de questões do formulário aplicado ao diretor do CENFORMA, incide sobre os objetivos de cada inquérito por questionários online.

Para ambos os questionários, o diretor do CENFORMA refere como principal objetivo “recolher dados para avaliar o impacte da formação realizada”.

3.1.2 O Plano de Formação implementado: espaço e tempo

Com base na análise do Plano de Formação implementado e da lista de formandos de cada ação organizou-se a informação sobre as ações realizadas na tabela 4. A formação decorreu em diferentes regimes, nomeadamente, presencial, e-learning, e b-learning, com recurso a plataformas digitais de vídeo conferência e à plataforma Moodle, e abrangeu docentes das cinco escolas associadas bem como de outras, identificadas como tal na tabela 4.

Tabela 4. Formação realizada em 2024

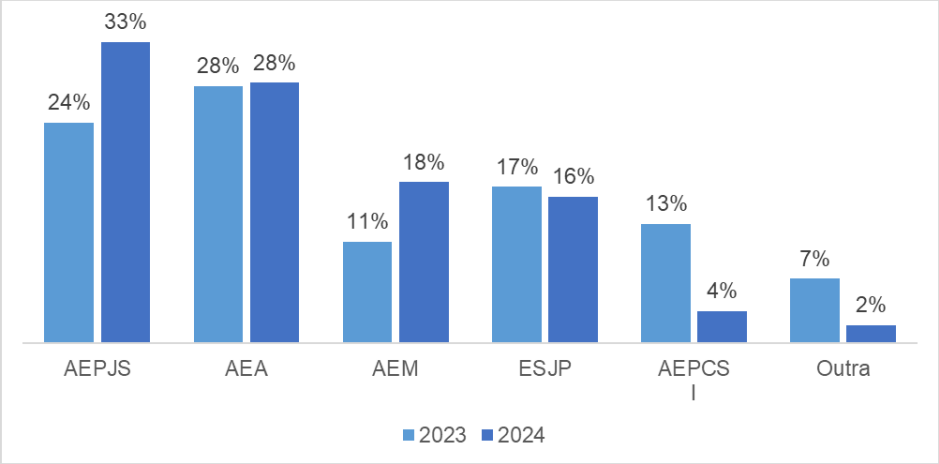
Capacitação digital de docentes - nível 1	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; Presencial (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho 27/05/2024 a 03/07/2024
Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete**, AE Montijo**, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho, Outra
Certificados	14 formandos
Capacitação Digital de Docentes – Nível 2 (turma 1)	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; b-learning (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Poeta Joaquim Serra/Online 29/04/2024 a 29/05/2024
Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho
Certificados	17 formandos
Capacitação digital de docentes - nível 2 (turma 2)	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; b-learning (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho 24/09/2024 a 19/11/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete,** AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho, Outra
Certificados	17 formandos
Capacitação Digital de Docentes – Nível 3 (turma 1)	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; b-learning (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Poeta Joaquim Serra/Online 09/10/2024 a 27/11/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete,** AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho
Certificados	15 formandos
Capacitação Digital de Docentes – Nível 3 (turma 2)	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; b-learning (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Poeta Joaquim Serra/Online 10/10/2024 a 05/12/2024
Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete, AE Montijo, AE Poeta Joaquim Serra, ES Jorge Peixinho, AE Pegões, Canha e Santo Isidro
Certificados	13 formandos
IA e Ética: desafios e oportunidades	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; e-learning (25h)
Local e datas de realização	Online 02/05/2024 a 11/07/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete**, AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra, ES Jorge Peixinho**
Certificados	13 formandos
O vídeo como ferramenta pedagógica e didática: criação e produção de recursos educativos digitais	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; e-learning (25h)
Local e datas de realização	Online 27/05/2024 a 03/07/2024
Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete, AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra,** ES Jorge Peixinho
Certificados	13 formandos
Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; b-learning (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Poeta Joaquim Serra/ Online 14/10/2024 a 09/12/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete**, AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra, ES Jorge Peixinho**

Certificados	23 formandos
Práticas Pedagógicas inclusivas em sala de aula (turma 1)	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; e-learning (25h)
Local e datas de realização	Online 27/05/2024 a 24/06/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete, AE Montijo, AE Poeta Joaquim Serra**, AE Pegões, Canha e Santo Isidro
Certificados	14 formandos
Práticas Pedagógicas inclusivas em sala de aula (turma 2)	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; e-learning (25h)
Local e datas de realização	Online 09/09/2024 a 02/10/2024
Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete, AE Montijo, AE Poeta Joaquim Serra, ES Jorge Peixinho
Certificados	16 formandos
As lideranças na promoção de ambientes inclusivos	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; Presencial (25h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho 20/06/2024 a 16/07/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete,** AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho, Outra
Certificados	18 formandos
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; b-learning (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho/Online 03/10/2024 a 28/11/2024
Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete, AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho, **AE Pegões, Canha e Santo Isidro**
Certificados	16 formandos
Flexibilidade Curricular e Gestão Inclusiva da Diversidade	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; Presencial (25h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho 09/10/2024 a 18/12/2024
Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete, **AE Montijo**, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho Outro
Certificados	13 formandos
Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em Contexto Escolar	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; Presencial (25h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho 16-10-2023 a 14-12-2023
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete**, AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho, AE Pegões, Canha e Santo Isidro
Certificados	21 formandos
Ebug – Uma visita guiada ao mundo dos microrganismos das Infeções e dos antibióticos	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; b-learning (30h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho/Online 10/09/2024 a 10/12/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete**, AE Montijo, AE Poeta Joaquim Serra, **ES Jorge Peixinho**, AE Pegões, Canha e Santo Isidro
Certificados	18 formandos
Didática da Educação Artística	
Modalidade, Regime e Duração	Curso de Formação; Presencial (50h)
Local e datas de realização	EB1 Joaquim de Almeida 25/09/2024 a 28/11/2024

Escolas de origem dos formandos	AE Alcochete, **AE Montijo**, AE Poeta Joaquim Serra
Certificados	17 formandos
Português Língua Não Materna: implementação, desenvolvimento e avaliação	
Modalidade, Regime e Duração	Oficina de Formação; Presencial (50h)
Local e datas de realização	Escola Secundária Jorge Peixinho 25/09/2024 a 13/11/2024
Escolas de origem dos formandos	**AE Alcochete,** AE Montijo, **AE Poeta Joaquim Serra**, ES Jorge Peixinho, Outra
Certificados	20 formandos

A população-alvo de cada ação de formação é aqui sugerida pela Escola destacada a negrito, que apresenta maior número de formandos inscritos de acordo com a escola de origem. Considerando o total de formandos inscritos, a escola associada do CENFORMA com maior representatividade em 2024 é o AE Poeta Joaquim Serra (33%), seguida do AE de Alcochete (28%). Em 2023 foram também estes os dois agrupamentos de Escolas com maior representatividade, tal como se pode verificar na figura 2, onde é feita uma análise comparativa dos dois anos aqui avaliados.

Figura 2. Representatividade dos formandos por origem em 2023 (N=208 formandos) e 2024 (N=314 formandos)



Fonte de dados: CENFORMA | Pautas 2023 e 2024

3.1.3 Os formandos inscritos

Neste plano de formação inscreveram-se um total de 314 formandos, valor superior ao previsto em sede de candidatura a financiamento aprovada (270 formandos docentes), apesar do número de turmas de formação implementada ser igual ao prognosticado (17 turmas).

Dando-se cumprimento ao disposto na alínea a), do ponto 2, do art.º 22.º do Regulamento Interno do CENFORMA, a inscrição nas ações de formação foi uma escolha dos formandos tendo em conta o que consideram mais adequado para o "seu plano de desenvolvimento profissional e pessoal, sem prejuízo do cumprimento de programas ou prioridades definidos pela escola a que pertence ou pelos serviços centrais do Ministério da Educação e Ciência", tendo por isso o CENFORMA convidado os diretores das escola associadas a liderarem o processo de seleção dos formandos inscritos.

3.2 Avaliação de processo

Na fase inicial da avaliação do processo de formação, são tidas em conta as respostas dos formandos ao Qi (Anexo 2), aplicado no arranque da formação, ao qual responderam 190 formandos que participaram nas ações de formação integradas na amostra de monitorização, correspondendo a uma representatividade de 68%, distribuída de forma díspar por cada ação de formação, tal como nos mostra a tabela 5. Como referido anteriormente, no capítulo II deste relatório, a baixa percentagem de respostas ao Qi deve-se sobretudo a anomalias técnicas que ocorreram na extração de três ficheiros. (Tabela 5)

Tabela 5. Percentagem de resposta dos formandos ao questionário 1

	Temáticas de formação	% declarantes ao Qi
A	Competências Digitais e Tecnológicas	84%
B	Educação Inclusiva	59%
C	Gestão Curricular	92%
D	Saúde e Segurança em Ambiente Escolar	86%
E	Formação Científico/Pedagógica	31%
	Total	**68%**

Fonte de dados: CENFORMA | Qi-2024

As conclusões aqui apresentadas, fundamentadas numa análise de conteúdo deste questionário, cruzada com informação retirada das reflexões críticas dos formandos, são divididas em duas componentes:

- expetativas dos formandos, considerando as respostas aos dois primeiros itens do questionário (Diga numa frase o que espera desta formação. Indique sucintamente três objetivos que pretende atingir no final da ação de formação.);
- avaliação do próprio formando relativamente aos seus conhecimentos prévios inerentes à ação de formação, considerando a terceira e última pergunta do questionário (Em relação aos conteúdos da ação, como classifica as suas competências/conhecimentos à partida?).

3.2.1 Perceções dos formandos

As respostas dos formandos aos itens do questionário inicial, relacionadas com as suas expectativas face à formação que iniciavam foram organizadas em seis categorias: a) melhorar a sua prática pedagógica; b) melhorar o seu conhecimento sobre o tema; c) motivar e melhorar o sucesso escolar dos seus alunos; d) partilhar práticas pedagógicas e fomentar o trabalho colaborativo; e) cumprir um dos requisitos para a sua progressão na carreira; f) nutrir a motivação para a docência. Da análise da figura 2, infere-se que, à semelhança da avaliação de impacte da formação de docentes promovida pelo CENFORMA em momento antecedente, a principal razão de frequência das ações *por parte dos professores é a sua necessidade de desenvolvimento profissional. A* grande maioria dos professores continua a expressar como principais expectativas "melhorar o seu conhecimento sobre o tema" (98%) e "melhorar a sua prática pedagógica" (80%). Porém "partilhar práticas pedagógicas e fomentar o trabalho

colaborativo" (26%) passou em 2024 a ser a quarta expectativa mais assinalada pelos docentes, tendo existido maior expressão relativamente a "motivar e melhorar o sucesso escolar dos seus alunos". (Figura 3)

Figura 3. Expectativas dos formandos face à ação de formação em 2023 (n=85 respostas) e 2024 (n=190 respostas)



Fonte de dados: CENFORMA | Qi 2023 e 2024

Quer nas respostas ao questionário inicial quer nas reflexões críticas dos formandos, registam-se testemunhos que nos ajudam a compreender as suas ambições sobre as ações de formação frequentadas, em cada uma dessas categorias.

Ampliar conhecimento para melhorar a prática pedagógica

Espero adquirir as competências e ferramentas necessárias para promover e implementar práticas inclusivas eficazes, criando ambientes educativos que valorizem e suportem a diversidade de todos os alunos (Qi;B11), *melhorar o conhecimento e otimizar competências pedagógicas* (Qi;A13), relembrar e clarificar conceitos, compreender formas de os aplicar à prática (Qi;C2,10) e d*esenvolver mais estratégias a nível de turma e da escola - enquanto diretora de turma, na interação com a Comunidade Escolar*. (Qi;C12)

Utilizar os recursos digitais com sabedoria na avaliação de trabalhos dos alunos, não sendo mais trabalhoso e um gasto de tempo do na prática letiva. (Qi;A24) *Adquirir conhecimentos em aplicações informáticas, melhorar a confiança na construção de novos materiais digitais e na utilização dos mesmos em sala de aula*. (Qi;A65)

Aprofundar conhecimentos sobre microorganismos e o uso de antibióticos para realizar novas dinâmicas em sala de aula (Qi;E6,15)

Motivar e melhorar o sucesso escolar dos seus alunos

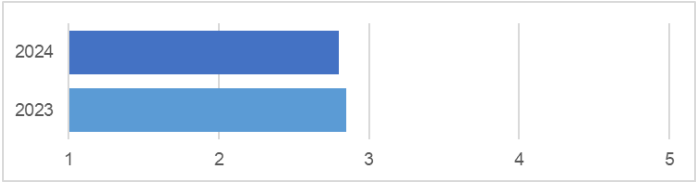
Cerca de 35% dos respondentes ao questionário inicial, refere pretender aprender para *divulgar, passar o conhecimento para alunos [e] pares. (Qi;D16) Aprender n*ovas estratégias para melhorar a aprendizagem de todos os alunos (Qi;B1)*, e* melhorar a capacidade de preparar atividades facilitadoras da aprendizagem (Qi;A1), dinamizar atividades que estejam de acordo com os interesses dos alunos, tornar as aulas mais atrativas e participativas. (Qi;A9,21,61,98). *Envolver*

os alunos em boas práticas, levando a que sejam eles, também disseminadores de boas práticas de proteção da saúde. (Qi;E12) *Conseguir efetivamente gerir a Flexibilidade Curricular, melhorando conhecimentos e capacidade para aplicar metodologias de trabalho, que transmita aos alunos modos de cooperação interpares, com vista a um ganho eficaz*. (Qi;C8)

3.2.2 Conhecimentos prévios sobre a temática da formação

Os formandos tiveram oportunidade de avaliar os seus conhecimentos prévios sobre a temática da ação de formação no Qi, classificando-os de 1 a 5, sendo que 1 representava "Não sei nada" e 5 "Sei tudo sobre este assunto". De uma forma geral, os professores declarantes classificam em média os seus conhecimentos prévios no nível intermédio 3 (valor médio 2,8), variando as respostas entre o nível 1 e o nível 5, valor análogo registado em 2023 (2,9). (Figura 4)

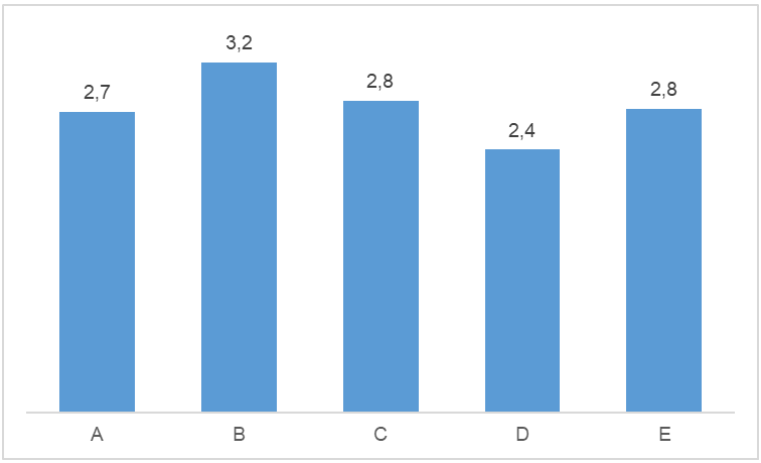
Figura 4. Nível de conhecimento global dos formandos 2023 e 2024



Fonte de dados: Qi 2023 e 2024

Focando a análise nas respostas por área de formação em 2024, verifica-se que as ações da área de formação B (Educação Inclusiva) são as que revelam em média um conhecimento prévio maior (3,2). Contrariamente, as ações da área de formação A (Competências Digitais e Tecnológicas) são as que revelam em média menor conhecimento prévio (2,7) e também maior disparidade de dados, com uma amplitude de 4 pontos. (Figura 5)

Figura 5. Nível de conhecimento dos formandos por área de formação avaliada em 2024



Fonte de dados: Qi 2024

3.3. Avaliação de resultados

Para a avaliação de impacte foi analisada a informação recolhida através do questionário final (Anexo 3), dos relatórios dos formandos, dos relatórios dos formadores, das pautas das turmas de formação e das duas entrevistas realizadas. A atenção desta avaliação incide na transferibilidade dos conteúdos e competências trabalhados nas ações de formação para as práticas profissionais dos formandos e para a organização escolar onde desempenham funções.

A partir de uma análise de processos, a interpretação dos dados é feita de forma integrada e complexa, procurando-se evidenciar o impacte da formação. Assim sendo, utilizou-se uma metodologia de tipo eminentemente interpretativo e qualitativo, com triangulação de fontes.

3.3.1 Perceções dos formadores

Relativamente às perceções dos formadores, foi realizada uma análise aos respetivos relatórios e pautas das turmas de formação.

3.3.1.1 Quanto aos resultados alcançados

Do total de formandos da amostra global, 89% (278 dos 314 inscritos) concluíram a ação de formação, ou seja, com avaliação igual ou superior a Bom, variando a percentagem de formandos certificados entre 72% e 100% (tabela 6). Destaca-se o caso da formação sobre Saúde e Segurança em Ambiente Escolar em que todos os formandos inscritos concluíram a ação.

A informação da não conclusão de uma ação surge na lista de formandos inscritos de cada turma de formação como desistência ou por motivos de fraca assiduidade. Apesar de em número reduzido, em alguns relatórios de formadores é feita menção à desistência de formandos, referindo-se apenas a não comparência sem qualquer apresentação de motivo.

Tabela 6. Indicadores dos resultados

	Ação	Formandos que concluíram (%)	Formandos que concluíram (N.º)
A	Competências Digitais e Tecnológicas	89%	125
B	Educação Inclusiva	86%	64
C	Gestão Curricular	72%	13
D	Saúde e Segurança em Ambiente Escolar	100%	21
E	Formação Científica/Pedagógica	92%	55
	Total	**89%**	**278**

Fonte de dados: Relatório dos formadores 2024

Dos 278 formandos que concluíram as ações, 99,6% obtiveram um desempenho de qualidade, (medido através da classificação final igual ou superior a Muito Bom), registando-se apenas um formando que conclui a formação com menção “Bom” na ação sobre Gestão Curricular.

Concentrando-nos na avaliação dos formadores chega-se à conclusão de que o desempenho e participação dos formandos foi, numa escala de 0-10, Excelente (9,8 em média), situando-se a amplitude dos resultados das suas avaliações médias entre 9,3 (ação C) e 9,9 (ações A e B).

3.3.1.2 Quanto aos efeitos da formação para a prática pedagógica dos formandos

Numa leitura atenta dos relatórios dos formadores, emerge a transferência de conhecimentos adquiridos durante a formação para a prática profissional dos formandos, quer nas oficinas que na sua génese incluem uma forte componente prática quer nos cursos de formação. Para além da modalidade de formação, o calendário de algumas ações condicionou a aplicação na prática pedagógica durante o momento formativo. No entanto, todos os formadores registam uma participação ativa nos momentos de reflexão conjunta e construção de recursos para a prática pedagógica, bem como uma notória intencionalidade e vontade de aplicabilidade futura, através de evidências como a:

> *(…) a utilização da plataforma moodle e as ferramentas de apoio apresentadas (…) serão utilizadas de certeza na prática letiva em sala de aula e fora dela, e assim, contribuir para motivar os alunos, ajudar na organização das suas tarefas e ainda contribuir para a gestão das suas aprendizagens, bem como em caso de necessidade, desenvolver tarefas/atividades de ensino à distância.* (RF;A3)

> *(…) as práticas de ensino híbrido implementadas nas aulas pelos formandos resultaram em momentos muito interessantes de partilha de resultados.* (RF;A8)

> *A ação teve grande impacto nas suas práticas educativas, e alargou horizontes para toda uma nova perspetiva de educação artística em sala de aula.* (RF;E2)

> *O principal indicador da aprendizagem efetuada pelos formandos é a qualidade dos trabalhos apresentados.* (RF;E3)

A qualidade dos trabalhos finais produzidos pelos formandos é também mencionada pelos formadores como evidência de aquisição de conhecimentos adquiridos na formação e transferidos para a prática profissional dos formandos, existindo relatos de partilha de experiências aquando da implementação de atividades em sala de aula propostas no contexto formativo bem como de uma total partilha de materiais produzidos, através de espaços digitais já existentes ou criados para o efeito.

As metodologias utilizadas foram indutoras de práticas colaborativas que viabilizaram a transferência dos conhecimentos adquiridos nos momentos formativos para a organização escola, ao nível:

da gestão curricular

> *Ao longo da formação verificou-se uma apropriação adequada dos fundamentos do construto de articulação curricular. Apesar da modalidade de formação ser um curso, onde não se prevê aplicação na prática pedagógica no decorrer da formação, as reflexões dos formandos denotam transferências dos conhecimentos e competências adquiridas para os seus contextos de trabalho. (RF,C)*

da disseminação de conhecimento entre pares

> *os formandos passaram a constituir-se como uma referência nesta matéria nas suas escolas, apresentando sugestões de melhoria para os trabalhos que aí se realizam. É expetável que os formandos possam disponibilizar a documentação facultada nesta*

formação aos seus colegas, nas suas escolas, bem como possam auxiliar na implementação de medidas que promovam o sucesso dos alunos falantes de PLNM. (RF;E3)

da construção de uma escola mais inclusiva

Foram delineados esboços de Planos Estratégicos para a Inclusão, assim como ações e estratégias promotoras da participação das crianças e jovens e, também, do envolvimento das famílias. Estes trabalhos tiveram como objetivo não só desafiar os formandos a rever as suas ações/práticas de acordo com os referenciais normativos em vigor e em função dos seus interesses e necessidades nos contextos, mas acima de tudo a conceção efetiva de ações a implementar especificamente nesses contextos ou a apresentar aos seus pares/Direções a partir do próximo ano letivo. (RF;B2)

Existe, porém, reflexões de formadores que denotam maiores resistências à mudança nas práticas docentes que limitam o impacto previsto impulsionado pela formação, por razões:

organizacionais das ações de formação

[quer] por motivos de calendarização, quer por questões especificas de alguns formandos, em alguns casos não foi possível a aplicação em contexto real. Todos mostraram, no entanto, a intenção de o fazer quando possível. (RF;A8)

de resistências profundas à mudança

verificou-se que relativamente aos formandos que lecionam, sobretudo, no ensino secundário, o impacto da formação no seu contexto profissional não é de imediato percetível, devido a dificuldades que sentem que os condiciona - a realização de exames nacionais. (…) estes desabafos e, diria, resistências, denotam uma forte necessidade de reforçar a sensibilização para a educação inclusiva junto às lideranças das organizações escolares, por forma a que esta possa ser mais amplamente percecionada como fundamental da cultura escolar e sucesso educativo. (RF;E)

3.3.2 Perceções dos formandos

Na avaliação das perceções dos formandos, tiveram-se em conta os relatórios por estes elaborados no final da formação, os resultados do questionário final (Qf) aplicado aos formandos imediatamente após o término de cada uma das ações de formação (Anexo 3).

De uma forma geral, a percentagem de resposta ao Qf é muito representativa do universo deste estudo (78%). O intervalo de dados varia entre os 73% da ação E e os 95% da ação D (tabela 7).

Tabela 7. Percentagem de resposta dos formandos ao questionário final (n=233)

	Ação de formação	% declarantes ao Q3
A	Competências Digitais e Tecnológicas	88%
B	Educação Inclusiva	81%
C	Gestão Curricular	85%

D	Saúde e Segurança em Ambiente Escolar	95%
E	Formação Científica/Pedagógica	73%
	Total	**78%**

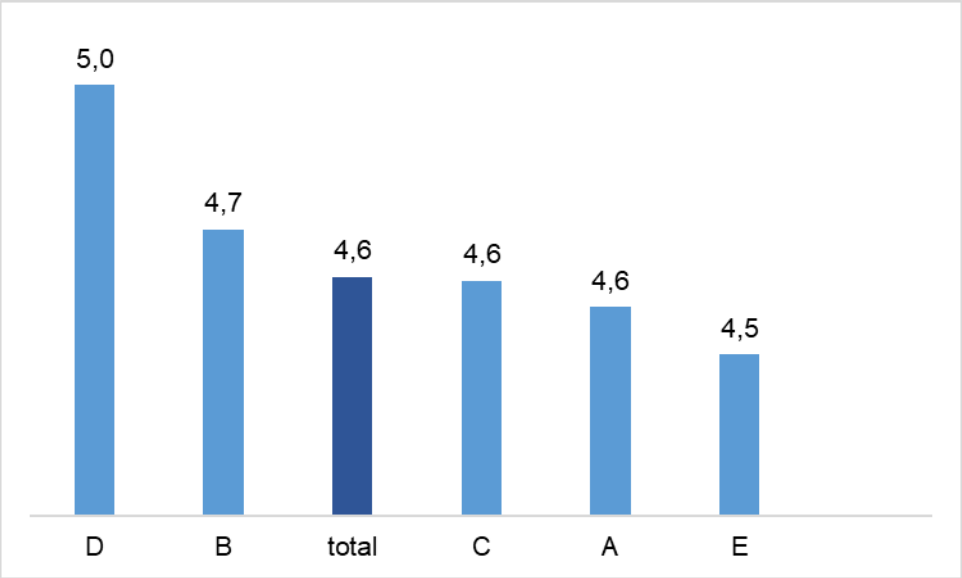
Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2024

3.3.2.1 Quanto à avaliação global das ações de formação

Tendo em conta as respostas ao Qf, ilustradas na figura 3, de uma forma global as ações de formação são avaliadas com uma classificação média de 4,6 numa escala de 1 a 5, registando-se uma amplitude de apenas meio ponto entre o valor menor (4,5 pontos), respeitante às ações da área de formação E e o valor maior (5 pontos) que se regista nas ações da área de formação D. (Figura 6)

No geral, verifica-se uma avaliação muito semelhante aos resultados de 2023, onde se registou uma classificação média global de 4,5.

Figura 6. Avaliação global das ações de formação (n=233)



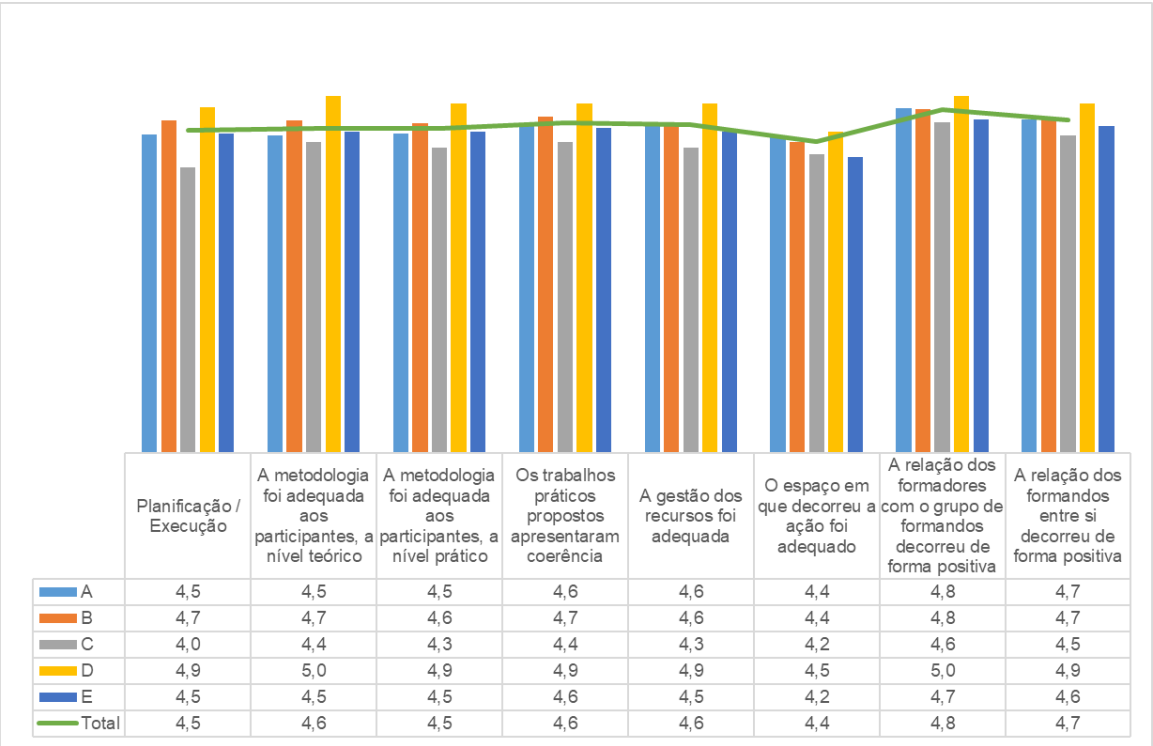
Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2024

Além da apreciação global das ações de formação, os formandos manifestaram o seu grau de satisfação relativamente à planificação e execução das ações de formação, à sua organização por parte do CENFORMA e aos efeitos sentidos na sua prática pedagógica. A análise que se segue aprofunda os resultados tendo em conta estes três domínios.

3.3.2.2 Quanto à planificação e execução das ações de formação

Numa análise global das respostas ao Qf, infere-se que o grau de satisfação médio dos formandos é bastante elevado, situando-se acima dos 4 pontos, numa escala de 1 a 5, no que concerne à planificação e dinamização das ações de formação, superando os valores médios globais, em todos os itens interrogados, a ação de formação D. (Figura 7)

Figura 7. Avaliação final dos formandos quanto à planificação e execução das ações de formação (n=233)



	Planificação / Execução	A metodologia foi adequada aos participantes, a nível teórico	A metodologia foi adequada aos participantes, a nível prático	Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	A gestão dos recursos foi adequada	O espaço em que decorreu a ação foi adequado	A relação dos formadores com o grupo de formandos decorreu de forma positiva	A relação dos formandos entre si decorreu de forma positiva
A	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6	4,4	4,8	4,7
B	4,7	4,7	4,6	4,7	4,6	4,4	4,8	4,7
C	4,0	4,4	4,3	4,4	4,3	4,2	4,6	4,5
D	4,9	5,0	4,9	4,9	4,9	4,5	5,0	4,9
E	4,5	4,5	4,5	4,6	4,5	4,2	4,7	4,6
Total	4,5	4,6	4,5	4,6	4,6	4,4	4,8	4,7

Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2024

Comparativamente aos resultados de 2023, em 2024 os formandos avaliam as diferentes categorias analisadas quanto à planificação e execução das ações de formação com valores médios mais elevados, destacando-se a adequação do espaço onde decorreram as ações e da gestão dos recursos que regista uma diferença de +0,3 pontos e +0,2 pontos respetivamente. (Figura 8). Nos relatórios dos formadores é referido que o *espaço* [onde se realiza a maioria das ações], *apesar da pequena dimensão, se revelou acolhedor e apetrechado com os recursos essenciais de Wifi, computador e sistema de som*. *O apoio prestado pelo CENFORMA revelou-se sempre adequado e de resposta atempada, tendo existido sempre uma atenção com a climatização da sala e em brindar os formandos e a formadora sempre com um docinho.* (RF,A,C,E)

Figura 8. Avaliação final global dos formandos quanto à planificação e execução das ações de formação em 2023 e 2024

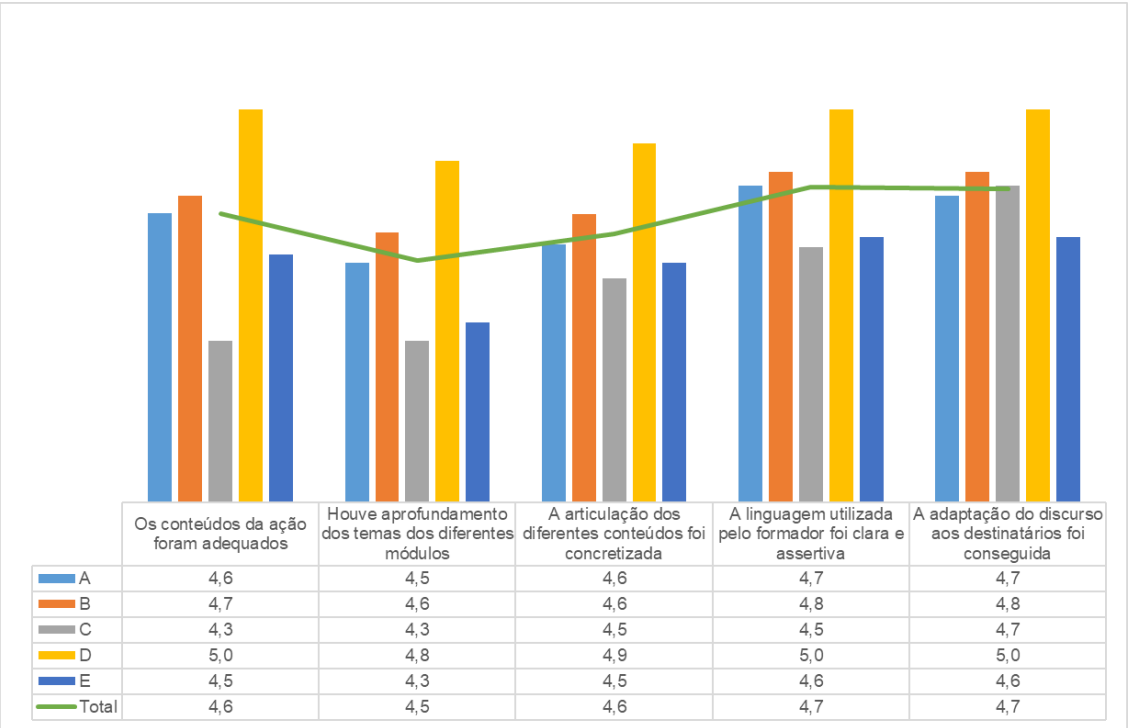


Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2023 e 2024

3.3.2.3 Quanto à avaliação dos formadores

Os formandos avaliam o desempenho dos formadores com valores médios globais entre os 4,5 pontos no que respeita ao aprofundamento dos temas abordados nos diferentes módulos e os 4,7 pontos quanto à clareza, assertividade e adequação da linguagem utilizada. (Figura 9)

Figura 9. Avaliação final dos formandos quanto à avaliação dos formadores (n=233)

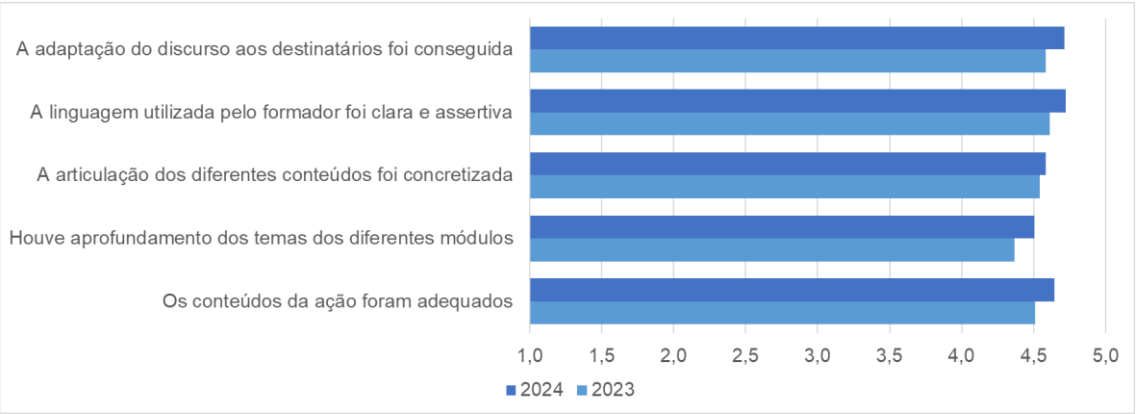


	Os conteúdos da ação foram adequados	Houve aprofundamento dos temas dos diferentes módulos	A articulação dos diferentes conteúdos foi concretizada	A linguagem utilizada pelo formador foi clara e assertiva	A adaptação do discurso aos destinatários foi conseguida
A	4,6	4,5	4,6	4,7	4,7
B	4,7	4,6	4,6	4,8	4,8
C	4,3	4,3	4,5	4,5	4,7
D	5,0	4,8	4,9	5,0	5,0
E	4,5	4,3	4,5	4,6	4,6
Total	4,6	4,5	4,6	4,7	4,7

Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2024

Neste domínio os resultados revelam valores médios ligeiramente superiores em 2024 face a 2023, com um crescimento de cerca de +0,1 pontos em todas as categorias de análise. (Figura 10)

Figura 10. Avaliação final global dos formandos quanto à avaliação dos formadores em 2023 e 2024

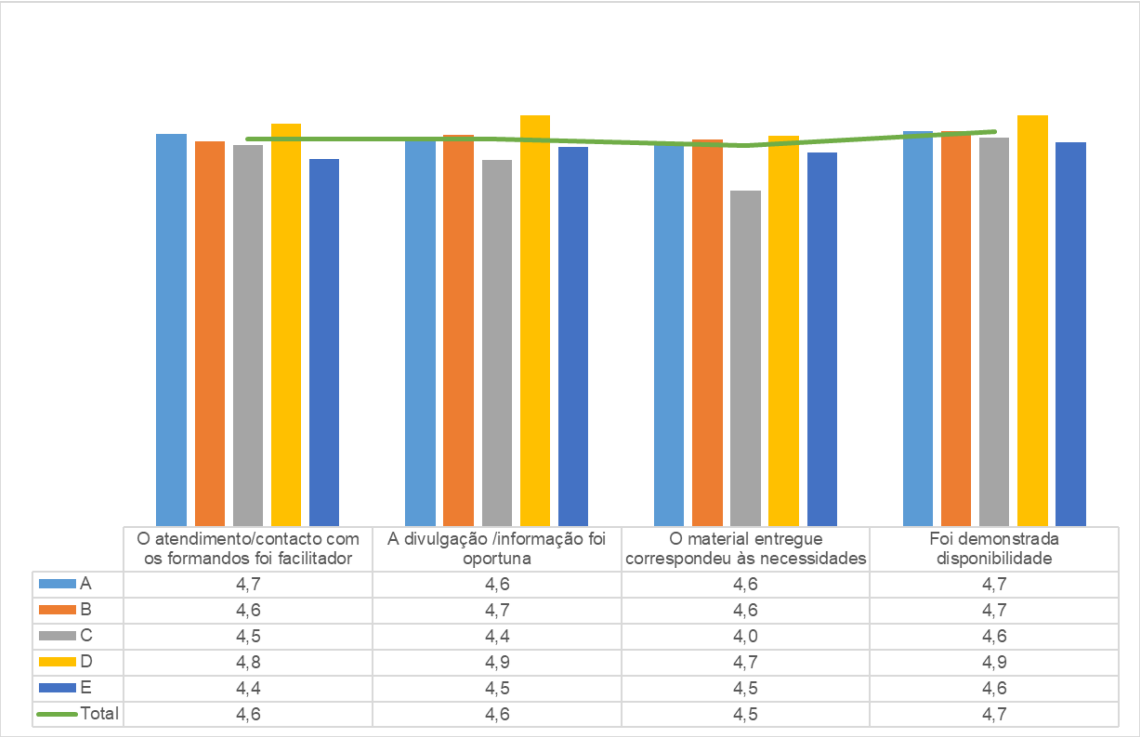


Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2023 e 2024

3.3.2.4 Quanto à organização das ações de formação pelo CENFORMA

Ainda na análise das respostas ao Qf, os formandos avaliam de uma forma global a organização da formação pelo CENFORMA com uma pontuação média igual ou superior a 4,5 em todos os itens, sendo o item mais pontuado "a disponibilidade demonstrada pelo CENFORMA". (Figura 11)

Figura 11. Avaliação final dos formandos quanto à organização das ações pelo CENFORMA (n=233)

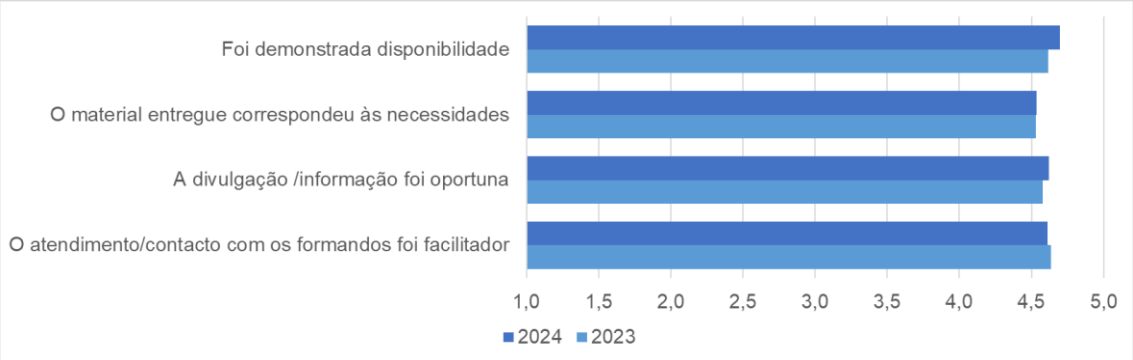


	O atendimento/contacto com os formandos foi facilitador	A divulgação /informação foi oportuna	O material entregue correspondeu às necessidades	Foi demonstrada disponibilidade
A	4,7	4,6	4,6	4,7
B	4,6	4,7	4,6	4,7
C	4,5	4,4	4,0	4,6
D	4,8	4,9	4,7	4,9
E	4,4	4,5	4,5	4,6
Total	4,6	4,6	4,5	4,7

Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2024

A organização das ações de formação é igualmente em campo próprio, no relatório dos formadores. Continuando a registar-se como pronto e eficaz o apoio logístico prestado pelo centro de formação bem como a disponibilidade permanente dos diferentes membros quer do CFAE quer das direções das escolas que acolheram algumas ações nas suas instalações. Sendo a disponibilidade demonstrada a única categoria de análise que revela um acréscimo de +0,1 pontos face a 2023. (Figura 12)

Figura 12. Avaliação final global dos formandos quanto à organização das ações pelo CENFORMA em 2023 e 2024



Fonte de dados: Fonte de dados: CENFORMA | Qf 2023 e 2024

3.3.2.5 Quanto aos efeitos da formação na prática pedagógica

O questionário final (Qf), integra um último item de construção onde os formandos têm oportunidade de avaliar a ação frequentada de uma forma global e de registar algumas sugestões. Alguns desses registos exprimem a perceção dos formandos quanto ao contributo da formação para a alteração das suas conceções sobre o modo de trabalhar e sobre os **efeitos na sua prática profissional**. Consideram que a frequência da formação *enriqueceu e atualizou conhecimentos* (Qf;A67;B21,43,47;E2,5,25), que se revelaram de *grande utilidade para a prática letiva* presente e/ou futura (Qf;A32,34,35,52,53,72,102,103;B9;E16,24), e consequentemente, para a *melhoria contínua da qualidade das aprendizagens* (Qf;A10) e para a motivação para as aprendizagens (Qf;B36).

Em todas as ações, incluindo os cursos de formação, cuja componente prática não está tão inerente, os formandos relatam episódios de aplicabilidade efetiva ou intencional de conhecimentos, estratégias e/ou recursos nos seus contextos pedagógico, com o grande objetivo de promover maior motivação dos alunos para as aprendizagens.

> *As atividades criadas e os cenários de aprendizagem construídos, de forma interdisciplinar, vão ser colocados em prática e poderão permitir aos nossos alunos aprendizagens muito significativas.* (Rf;A6)

> *Claramente colocarei em prática tudo o que aprendi ao longo destes meses, tendo a certeza de que melhorarei imenso a minha prática pedagógica no que se refere à utilização do ensino digital com precioso recurso ao dispor de professores, alunos e como motor de motivação para o conhecimento.* (Rf;A4)

> *Esta aprendizagem permitir-me-á (…) desenvolver um projeto de inclusão de alunos estrangeiros recém-chegados a Portugal, cujo nível de proficiência linguística em português é A1 ou A2. No próximo ano letivo implementarei o plano de ação apresentado no decurso da formação.* (Rf;B3)

> *Penso que a primeira "prática profissional" foi feita no decurso da ação, em que tivemos que simular a construção desse Plano Curricular Comum, como se de um conselho de turma se tratasse.* (Rf;C1)

Pretendo aplicar os conhecimentos adquiridos através da preparação de sessões informativas de prevenção com alunos (Rf;D8)

Reconhecem, no entanto, a necessidade de prolongar no tempo algumas ações permitindo a aplicabilidade na prática pedagógica presente (Qf; A91;D5) ou mesmo um maior número de horas de formação para garantir o necessário tempo de diálogo e trabalho prático que é feito no decorrer das ações. (Qf;A72;C5,7,8,11)

O modelo de reflexão crítica apresentado pelo CENFORMA (Anexo 5), que constitui o relatório dos formandos orienta-os para uma reflexão em torno dos conhecimentos adquiridos e da sua transferência para a prática profissional. A grande maioria dos formandos utiliza o modelo proposto pelo CENFORMA, fazendo uma reflexão sobre estas duas dimensões. Apesar deste documento não direcionar claramente a reflexão para a avaliação da formação no impacte da organização escolar, esta dimensão é expressa nos relatórios de alguns formandos. Aí verifica-se reconhecimento da **transferência para a organização escolar**, dos conhecimentos adquiridos em contexto de formação, com representatividade em todas as ações de formação, nomeadamente através da ação ou intenção de:

partilhar e disseminar os conhecimentos adquiridos com os seus pares

Pretendo adquirir competências técnicas que me permitam utilizar os recursos digitais de maneira eficiente, fomentando um ambiente de aprendizagem interativo e colaborativo e com a intenção de incentivar os meus colegas para a sua utilização, esperando que integrem metodologias que incentivem a curiosidade e a participação ativa dos alunos, facilitando a sua compreensão dos conteúdos curriculares e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. (Rf;A8)

O desafio, na minha opinião, será o conseguir abranger mais docentes, partilhar esta conceção de que um bom docente é aquele que diferencia conseguindo variar e adaptar de forma que os seus alunos todos aprendam. (…) Aquele que todos os dias procura a melhoria, preferencialmente em colaboração com os seus pares e com os seus alunos. (Rf;B6)

e envolver a comunidade educativa numa ação estratégica consertada

Esta formação permitiu-me refletir sobre a forma como devemos conduzir os outros, como é fulcral o papel a desempenhar pelas lideranças, na criação e promoção de ambientes educativos inclusivos. (…) O meu Agrupamento irá implementar o plano de ação apresentado na formação, que tem como objetivo a inclusão de alunos imigrantes no nosso sistema educativo cuja língua materna não seja o português. (Rf;B1)

O meu agrupamento não tem elaborado o seu Plano Curricular de Escola, pelo que poderei vir a voluntariar-me para integrar uma equipa para a sua construção. (Rf;C7)

o meu grupo de trabalho organizou as atividades que foram desenvolvidas e aplicadas, tanto com os alunos como com a família. Envolver as famílias em todo este processo

foi uma mais-valia, pois é assim que uma escola colaborativa e inclusiva deve funcionar. (Rf;E11)

Para além do reconhecimento das aprendizagens realizadas e do impacte que estas tiveram nas suas práticas pedagógicas e no seu contexto escolar, formandos e formadores ambicionam a continuidade do trabalho em futuras ações de formação sobre a mesma temática ou outras consideradas complementares, ou em comunidades de aprendizagem.

A ideia de manter o contacto como uma comunidade de prática foi algo que parecem estar interessados em manter e que pode dar uma dimensão superior à própria formação. (RF;A8)

A criação de um meio de contacto para futuras partilhas neste âmbito (uma "rede") seria benéfica para dar continuidade às partilhas iniciadas neste espaço formativo. (RF;B2)

Para integrar estas formas de gestão e os seus conceitos são necessárias mais do que 25 horas deste tipo de formação, e uma gestão/ orientação geral. (Rf;C1)

Capítulo IV. CONSIDERAÇÃO E RECOMENDAÇÕES

O principal propósito desta monitorização era analisar eventuais efeitos da formação contínua de professores promovida pelo CENFORMA em 2024 nas práticas profissionais e pedagógicas dos formandos e consequentemente nas respetivas organizações escolares.

A análise dos dados quantitativos e qualitativos recolhidos durante e após os momentos formativos, permitiu elaborar um conjunto de reflexões sobre questões decorrentes do principal propósito do estudo, que se apresenta de seguida sob a forma de considerações e recomendações.

Considerações

1. O Plano de Formação do CENFORMA, desenhado para o ano 2024 deu resposta às necessidades de formação sugeridas pelas atuais orientações de política educativa, sentidas igualmente como necessidades dos profissionais das suas escolas associadas;
2. A diversidade de regimes de formação das ações promovidas (presencial, e-learning e b-learning) viabilizou a constituição de grupos heterogéneos de formandos face à escola de origem, incluindo escolas não associadas;
3. De acordo com as perceções dos formandos as ações de formação promovidas corresponderam, de uma forma geral, às suas expectativas iniciais, contribuindo para a melhoria dos seus conhecimentos sobre a temática abordada;
4. A formação desenvolvida teve um impacte positivo quer ao nível pessoal e profissional dos formandos quer ao nível da organização escolar, sendo, contudo, necessário a contínua promoção de formação nas mesmas áreas de formação, em áreas complementares ou em outras sobretudo inerentes à formação científica/pedagógica;
5. O processo de monitorização de resultados, apresentou algumas fragilidades relacionadas com: (i) a não recolha de informação sobre motivo de desistência dos formandos, (ii) inexistência de resposta padronizada relativamente às expectativas dos formandos em dois momentos (inicial e final), (iii) avaliação de impacte nas práticas pedagógicas dos formandos e na organização escola recolhida de forma aberta, não facilitando a recolha da informação, (iv) bem como constrangimentos técnicos de extração de informação recolhida através de questionário;
6. Os dados não revelam oscilações significativas face aos resultados de 2023.

Recomendações

As considerações elencadas impelem a algumas recomendações, algumas já mencionadas em relatórios de impacte antecedentes, relativamente ao processo de monitorização e avaliação do Plano de Formação, bem como à sua ação futura.

1. Na fase inicial das ações de formação, onde se pretende avaliar o contexto e entrada do plano de formação, recomenda-se que:
    a. os instrumentos de monitorização utilizados pelo CENFROMA sejam apresentados aos formandos na primeira sessão de formação;
    b. a primeira sessão de formação tenha um tempo reservado para a resposta ao questionário inicial aplicado aos formandos, possibilitando o esclarecimento da intencionalidade de cada item, pelo formador, antes mesmo de dar a conhecer os objetivos da ação de formação;
2. Para acautelar a recolha de informação sobre as expectativas dos formandos relativamente a uma ação de formação, em momento pré e pós formativo, recomenda-se que:
    a. o questionário inicial (Qi) integre um primeiro item para a recolha das expectativas dos formandos através de uma lista pré-definida, com um campo em aberto para outra não prevista, permitindo padronizar a análise dos dados.
    b. o questionário aplicado após a formação (Qf), inclua uma questão de seleção sobre a avaliação das expetativas dos formandos face ao experienciado, permitindo a comparabilidade com as respostas nos momentos que a este antecedem e precedem. A título de exemplo: A ação decorreu de acordo com as suas expetativas quanto: à sua metodologia; aos conteúdos aos recursos utilizados; à aproximação às práticas; outra.
    c. ambos os questionários sejam disponibilizados aos formandos através do Moodle, garantindo a monitorização em tempo real do número de respostas, bem como a exportação de dados referentes aos questionários, atempadamente para evitar problemas técnicos.
3. Na fase final das ações de formação, onde se pretende avaliar o efeito do plano de formação, recomenda-se que:
    a. a última sessão de formação tenha um tempo reservado para a resposta ao questionário final aplicado aos formandos, possibilitando o esclarecimento da intencionalidade de cada item, pelo formador;
    b. seja aplicado um questionário a formadores com escala para avaliação de impacte nas práticas pedagógicas dos formandos e na organização escola;
    c. a lista de formandos integre um campo próprio para registo do motivo de desistência dos formandos (desistiu/ não compareceu);
    d. o modelo de relatório do formando, induza à reflexão sobre o impacte da formação na organização escola no momento e a longo prazo; esclarecendo o que se pretende com “resultados centrados na transferência para o contexto de trabalho”.
4. O envolvimento de todos os atores no processo de avaliação contínua de professores é crucial para a garantia da qualidade da oferta. A avaliação de impacte da oferta formativa tem esse principal propósito, a garantia da qualidade da formação

disponibilizada aos profissionais e às escolas associados ao CFAE. Sendo os diferentes atores um corpo relativamente estável ao longo dos anos, e tendo-se verificado que os dados não revelam oscilações significativas face ao último momento de avaliação de impacte, recomenda-se que a avaliação de impacte do plano de formação do CENFORMA, seja realizada em ciclos de três anos, com a garantia de monitorização anual dos principais indicadores, sem necessidade de uma análise qualitativa profunda anual.

5. Não obstante os condicionamentos impostos à oferta de um plano de formação financiado, conforme detalhado no Capítulo I, considera-se fundamental, numa perspetiva futura, que o Plano de Formação do CENFORMA possa contemplar:
    a. Um aumento do número de ações de formação resultantes das necessidades identificadas pelas escolas associadas, alinhadas com os respetivos projetos educativos, promovendo assim uma resposta mais contextualizada e eficaz aos desafios específicos de cada comunidade educativa;
    b. a coordenação e moderação de uma comunidade profissional de aprendizagem que fortaleça a disseminação das práticas induzidas pelos momentos formativos e que alimente a rede de partilha entre as escolas associadas, através de discussão e reflexão de temas emergentes;
    c. um modelo de monitorização anual, com definição dos principais indicadores e reformulação dos instrumentos de recolha de dados;
    d. um modelo de avaliação atualizado trienal.

Anexos

Anexo 1 | Plano de Formação do CENFORMA 2024

Alinhamento com as prioridades do AVISO nº 1.DGE-CFAE/AML/2024	Modalidade	Regime Fec.	Nº Reg. Ação / Código	Designação ação	Duração (em horas)				Total Candidatura				
					Em sala	Síncronas	Assíncronas	Total (PtD)	Turma	Formandos	Horas (PtD)	Formadores internos	Formadores externos
PTD	Curso de formação	eLearning	CCPFC/ACC-124024/24	O vídeo como ferramenta pedagógica e didática: criação e produção de recursos educativos digitais	0	11	14	25	1	15	25	0	1
PTD	Curso de formação	eLearning	CCPFC/ACC-124289/24	IA e Ética: desafios e oportunidades	0	15	10	25	1	15	25	0	1
PTD	Oficina de formação	Presencial	CCPFC/ACC-120898/23	CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES – NÍVEL 1	25	0	0	25	1	18	25	0	1
PTD	Oficina de formação	bLearning	CCPFC/ACC-124310/24	Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa	5	20	0	25	1	25	25	0	2
PTD	Oficina de formação	bLearning	CCPFC/ACC-117477/22	CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES – NÍVEL 2	9	16	0	25	2	30	50	0	2
PTD	Oficina de formação	bLearning	CCPFC/ACC-117479/22	CAPACITAÇÃO DIGITAL DE DOCENTES – NÍVEL 3	9	16	0	25	1	15	25	0	1
PTD Total									7	118	175	0	8
EI	Curso de formação	eLearning	CCPFC/ACC-120106/23	Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula	0	25	0	25	2	30	50	0	2
EI	Curso de formação	Presencial	CCPFC/ACC-120105/23	As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	25	0	0	25	1	18	25	0	1
EI	Oficina de formação	bLearning	CCPFC/ACC-120107/23	Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	10	15	0	25	1	15	25	0	1
EI Total									4	63	100	0	4
AFC	Oficina de formação	bLearning	CCPFC/ACC-124313/24	Ebug - Uma visita guiada ao mundo dos microrganismos das infeções e dos antibióticos	5	10	0	15	1	15	15	0	1
AFC Total									1	15	15	0	1
OA	Curso de formação	Presencial	CCPFC/ACC-123306/24	Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em Contexto Escolar	25	0	0	25	1	20	25	0	1
OA	Curso de formação	Presencial	CCPFC/ACC-123304/24	Didática da Educação Artística	50	0	0	50	1	18	50	0	1
OA	Curso de formação	Presencial	CCPFC/ACC-124089/24	Flexibilidade Curricular e Gestão Inclusiva da Diversidade	25	0	0	25	1	18	25	0	1
OA	Curso de formação	Presencial	DGAE/972/2023	Língua Inglesa- Atendimento, comunicação e informação	20	0	0	20	1	20	20	0	1
OA	Curso de formação	Presencial	DGAE/1177/2024	Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros em Contexto Escolar	15	0	0	15	1	20	15	0	1
OA	Curso de formação	Presencial	DGAE/1191/2024	Lideranças e Relações Interpessoais	15	0	0	15	1	18	15	0	1
OA	Oficina de formação	Presencial	CCPFC/ACC-112426/21	Trabalho Colaborativo no Ensino do Português	25	0	0	25	1	18	25	0	1
OA	Oficina de formação	Presencial	CCPFC/ACC-122616/24	Português Língua Não Materna: implementação, desenvolvimento e avaliação	25	0	0	25	1	20	25	0	1
OA Total									8	152	200	0	8
Total									**20**	**348**	**490**	**0**	**21**

PTD - Plano de Transição Digital na Educação
FCP - Formação científica/pedagógica no âmbito das diversas disciplinas do ensino básico e secundário
AEM - Aprendizagens Essenciais da Matemática
EI - Educação inclusiva

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Anexo 2 | Questionário Inicial

I Parte - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Caros Formandos,
Este questionário destina-se a apurar as vossas expectativas e objetivos em relação à ação que vão agora iniciar, no sentido de melhor adaptar o processo formativo.
As respostas são anónimas e confidenciais mas obrigatórias e a sua participação é muito importante.
Os meus cumprimentos e agradecimentos.
Custódio Lagartixa

cenforma@gmail.com Mudar de conta

Não partilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

Diga numa frase o que espera desta formação. *

A sua resposta

Indique sucintamente 3 objetivos que pretende atingir no final da ação de formação. *

A sua resposta

Em relação aos conteúdos da ação, como classifica as suas competências/conhecimentos à partida? *

	1	2	3	4	5	
Não sei nada	○	○	○	○	○	Sei tudo sobre este assunto

Muito obrigada pela sua participação.

A sua resposta

Anexo 3 | Questionário final

Avaliação da Ação de Formação

Caro(a) Formando(a)

O presente questionário destina-se a conhecer o seu grau de satisfação em relação à ação de formação que já frequentou.
A sua colaboração é insubstituível: respondendo, fornecerá uma informação preciosa para que os futuros planos e projetos de formação contribuam para o desenvolvimento da educação e do ensino que todos e todas desejamos.
O questionário é de resposta anónima e é garantida a confidencialidade das respostas dadas e tem de ser respondido até

Os meus cumprimentos,
Custódio Lagartixa

* Indica uma pergunta obrigatória

Por favor, assinale a sua opção de acordo com a seguinte escala :1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo; 3 – Não concordo nem discordo; 4 – Concordo; 5 – Concordo totalmente.

1. Planificação / Execução

1. Os objetivos da ação foram cumpridos *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

2. A metodologia foi adequada aos participantes , a nível teórico *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

3. A metodologia foi adequada aos participantes , a nível prático *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

4. Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

5. A gestão dos recursos foi adequada *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

6. O espaço em que decorreu a ação foi adequado *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

7. A relação do(s) formador(es) com o grupo de formandos decorreu de forma positiva *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

8. A relação dos formandos entre si decorreu de forma positiva *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

2. Avaliação dos Formadores

9. Os conteúdos da ação foram adequados *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

10. Houve aprofundamento dos temas dos diferentes módulos *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

11. A articulação dos diferentes conteúdos foi concretizada *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

12. A linguagem utilizada pelo formador foi clara e assertiva *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

13. A adaptação do discurso aos destinatários/finalidades foi conseguida *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

3. Organização da ação pelo Centro

14. O atendimento/contacto com os formandos foi facilitador *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

15. A divulgação /informação foi oportuna *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

16. O material entregue correspondeu às necessidades *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

17. Foi demonstrada disponibilidade *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

4. Avaliação global da ação de formação

Por favor, assinale a sua opção de acordo com a seguinte escala :1–Mau; 2– Fraco; 3– Bom; 4– Muito Bom; 5– Excelente.

18. Avaliação Global da Ação de Formação *

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
◯	◯	◯	◯	◯

19. Opinião Global sobre a Ação / Observações (sugestões sobre aspetos organizativos e assuntos/conteúdos abordados e/ou a abordar nesta e em futuras ações) *

Questionário Impacte Formação 2024

Caro Diretor do Centro de Formação de Professores de Montijo e Alcochete (CENFORMA),

No âmbito da avaliação sobre o impacte da formação contínua de professores, solicito a sua disponibilidade para responder a este questionário, que tem como objetivo a recolha de informação sobre a elaboração e a monitorização do plano de formação do CENFORMA promovido em 2024.
Ao preencher este questionário está a concordar com o seu uso para efeitos de avaliação de impacte do plano de formação em causa.

Processo de elaboração do plano de formação

Quais as principais necessidades a que o plano de formação do CENFORMA pretendeu responder? *

A sua resposta

Como foi feito o levantamento dessas necessidades de formação? *

A sua resposta

Indique as principais motivações para a inclusão de propostas no plano de formação. *

- ◯ Directrizes do Ministério da Educação
- ◯ Socilitação dos diretores dos Agripamentos/Escola associados
- ◯ Iniciativa do CFAE
- ◯ Níveis de insucesso escolar em determinadas áreas do saber

- ◯ Necessidades identificadas pelas escolas associadas como resposta estratégica a um diagnóstico feito pelas prórpias com base em evidências.
- ◯ Dar resposta a uma ação estratégica do município para a educação

Como se constituiu cada grupo de formandos? (critérios de seleção) *

A sua resposta

II - Monitorização do plano de formação

Selecione a opção que melhor caracteriza o principal objetivo do questionário I aplicado aos formandos. *

- ◯ Recolher informação sobre os conhecimentos prévios dos formandos acerca da temática em causa.
- ◯ Conhecer os objetivos dos formandos sobre a ação de formação.
- ◯ Ajustar os objetivos da ação de formação tendo em conta os conhecimentos prévios dos formandos sobre a temática, bem como os seus objetivos declarados sobre a ação.
- ◯ Recolher dados para avaliar o impacte da formação realizada.
- ◯ Poder agir perante sinais de incumprimento dos objetivos da ação.
- ◯ Outra:

Selecione a opção que melhor caracteriza o principal objetivo do questionário III aplicado aos formandos. *

- ◯ Recolher informação sobre os conhecimentos prévios dos formandos acerca da temática em causa.
- ◯ Conhecer os objetivos dos formandos sobre a ação de formação.
- ◯ Ajustar os objetivos da ação de formação tendo em conta os conhecimentos prévios dos formandos sobre a temática, bem como os seus objetivos declarados sobre a ação.
- ◯ Recolher dados para avaliar o impacte da formação realizada.
- ◯ Poder agir perante sinais de incumprimento dos objetivos da ação.
- ◯ Outra: _____

Que evidências considera pertinente obter para avaliar o impacte da formação no desempenho profissional dos formandos bem como na organização escola onde trabalham? *

A sua resposta

Caso considere pertinente, apresente sugestões para a reformulação/ajuste do modelo de avaliação de impacte utilizado até ao momento pelo CENFORMA.

A sua resposta

Anexo 5| Modelo de Reflexão Crítica do Formando

Orientações para a elaboração do documento de reflexão final sobre o processo de formação vivenciado pelos formandos/professores, no âmbito da ação de formação.

1-IDENTIFICAÇÃO:

Designação da acção:_____

Nome do Formando:_____

Data de realização: de___/___/____ até___/___/____

2-RESULTADOS DE APRENDIZAGEM DOS FORMANDOS:

- Descreva como ocorreu a sua aprendizagem:
  - A formação correspondeu às suas expectativas, objetivos e necessidades?
  - Adquiriu os conhecimentos e competências planeados? Quais?

3-RESULTADOS CENTRADOS NA TRANSFERÊNCIA PARA O CONTEXTO DE TRABALHO:

- Descreva como vai aplicar ou como já aplicou as suas aprendizagens na melhoria da sua prática profissional em sala de aula e/ou em qualquer outro contexto escolar.

4-COMENTÁRIOS E SUGESTÕES DE MELHORIA PARA FUTURO:

NOTA: O documento deve ser sucinto e seguir as orientações do/a formador/a.

Anexo 6| Modelo do Relatório do Formador

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

- RELATÓRIO DO FORMADOR –

1. **IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO**

1.1. Designação:

1.2. Modalidade:

1.3. Destinatários:

1.4. Duração/Creditação de Base:

1.5. Data de Início: Data de Fim:

1.6. Registo de Acreditação**:**

1.7. Formador:

1.8. Local de Realização**:**

2. **RESUMO DO PROCESSO**

2.1. Objetivos previstos:

2.2 Temas/Conteúdos:

I - Melhoria das aprendizagens dos alunos:

•

II - Valorização profissional dos docentes:

•

III - Envolvimento dos alunos e dos pais /encarregados de educação e dos parceiros sociais.

•

2.3 Metodologias/Materiais:

2.4 Contexto Logístico (Referência à qualidade dos espaços, dos equipamentos disponíveis, do apoio local e do Centro de Formação.)

3. **RESULTADOS**

3.1 - A formação correspondeu às expectativas, objetivos e necessidades dos formandos?

3.2 - Os formandos adquiriram os conhecimentos e competências planeados?

3.3 - Verificaram-se transferências dos conhecimentos e competências adquiridas para o contexto de trabalho dos formandos?

3.4 - No geral, qual a sua perceção do impacto dos resultados da Ação, no contexto profissional dos formandos.

4. **AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS**

4.1 – Nível Global do Empenho (Referência a indicadores do tipo assiduidade, interesse e motivação, etc, poderá inserir, neste espaço, todas as informações que considere pertinentes no que se refere à avaliação individual dos formandos e que justifiquem a classificação a seguir atribuída)

4.2 – Aproveitamento Individual (anexar o quadro específico fornecido pelo CENFORMA)

5. **Sugestões para otimização futura dos processos e dos resultados**

local, data

Assinatura